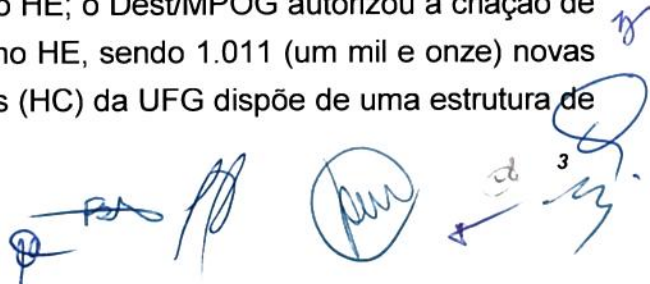


**ATA DA 29ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA
BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – Ebserh****NIRE: 5350000473-4****CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º Andar, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh, empresa pública, com sede em Brasília, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, Brasília, Distrito Federal, CEP 70.308-200, encontrando-se presentes os seguintes Conselheiros: Luiz Cláudio Costa, Presidente; José Rubens Rebelatto, Presidente da Ebserh; Ana Paula do Rego Menezes e Fausto Pereira dos Santos, ambos representantes do Ministério da Saúde (MS); Paulo Speller e Romeu Weliton Caputo, ambos representantes do Ministério da Educação (MEC); Bruno Moretti, representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); registrada a ausência justificada do Conselheiro Natalino Salgado Filho, representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Encontravam-se presentes também: Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas; Celso Fernando Ribeiro de Araújo, Diretor de Atenção à Saúde; Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Administração e Infraestrutura; Cristiano Cabral, Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação; Walmir Gomes de Sousa, Diretor Financeiro; Wesley Cardoso dos Santos, Consultor Jurídico; Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral; Luiz Vicente Borsa Aquino, Coordenador de Gestão Integrada; Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: i) Leitura e aprovação da ata da 28ª reunião; ii) Informes; iii) Referendo ao processo de contratação com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); iv) Contratações com as Universidades Federais de Goiás (UFG) e de Pelotas (UFPel); v) Fixação da remuneração mensal dos Diretores; e vi) Relatório Trimestral de Atividades. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião indagando sobre a concordância de todos em relação à pauta, o que foi confirmado pelo colegiado. Em seguida, fez-se a leitura e aprovação da ata da 28ª reunião. Na sequência, foram feitos os informes, item ii da pauta; o Conselheiro Presidente da Ebserh comentou, primeiramente, sobre o dissídio coletivo com os empregados, que, após duas tentativas frustradas de acordo entre as partes, estava aguardando julgamento

no Tribunal Superior do Trabalho; informou-se que, antes de julgar o caso, a relatora do processo fez nova tentativa de acordo e logrou êxito, estabelecendo-o em conformidade com o que havia sido acordado com o Vice-Presidente do Tribunal; atualmente, o acordo está sendo elaborado e deverá ser assinado pela Empresa e pelo Sindicato representante dos empregados. Outro informe do Presidente da Ebserh foi a respeito da reunião marcada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com os gestores da Empresa para tratar do primeiro processo de auditoria do TCU na Ebserh. Na sequência, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) fez os informes sobre a situação dos contratos e concursos da Ebserh. Com relação aos contratos, informou que, com a assinatura com a UFSCar, a Empresa passou a gerir 24 (vinte e quatro) Hospitais Universitários (HUs); afirmou, ainda, que, nesta semana, será assinado contrato com as Universidades Federais do Paraná (UFPR) e de Pelotas (UFPel). Quanto aos concursos, informou que os quatro concursos que estavam em andamento foram finalizados e homologados, de modo que há, hoje, vinte HUs realizando contratações de pessoal concursado. Na sequência, a DGP apresentou os números do quadro de empregados contratados da Ebserh, destacando o crescimento exponencial, com uma projeção de mais de dez mil empregados para novembro; comentou que, em dezembro, não haverá contratações, devido aos prazos de processamento do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape); e pontuou o problema da carreira dos médicos, no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Ebserh, frisando a necessidade de se adotar medidas prementes, em face da situação crítica de carência desses profissionais em algumas localidades – o que tem afetado os serviços de HUs filiais. O Conselheiro representante do MPOG sugeriu, em conformidade com as ações da Ebserh que tem sido adotadas junto ao MPOG, que todos os problemas relatados sejam consignados em documento formal da Empresa, para sustentar os argumentos e as justificativas das medidas a serem adotadas. O Conselheiro Presidente da Ebserh lembrou que o problema da escassez de médicos é um debate antigo, e ponderou que, para além de resolver apenas a questão da falta desses profissionais nos HUs, é preciso refletir também sobre como a resolução do problema afetaria, por exemplo, o Programa Mais Médicos, buscando-se aprimorar as ações de Governo. O Conselheiro representante do MEC sugeriu que haja o envolvimento da Diretoria de Educação em Saúde, da Secretaria de Educação Superior do Ministério, na busca de soluções nesse sentido; propôs que se considere, por exemplo, a possibilidade de convênios que ofereçam pós-graduação como atrativo para a fixação dos médicos nas localidades onde o problema se apresenta de forma mais acentuada. A DGP concordou com o Conselheiro e afirmou ser necessário buscar soluções, primeiramente, a partir do que a Ebserh e o MEC dispõem. O Conselheiro representante do MS também manifestou concordância com a sugestão do Conselheiro representante do MEC; e ponderou que a

situação requer a adoção de várias estratégias; afirmou que, nos casos de Brasília e Uberaba, por exemplo, o problema não é a falta de médicos, mas a lógica do mercado, ou seja, nesses locais, a estratégia a ser adotada é diferente. Por fim, a DGP informou que estão sendo tomadas algumas providências com vistas a solucionar o problema, tais como a elaboração de Termo de Referência, para a contratação de consultoria que fará a atualização da pesquisa salarial de mercado, pois a última pesquisa, para a constituição do PCCS da Ebserh, foi realizada em 2012. Finalizados os informes, passou-se ao item iii da pauta, para referendar o processo de contratação com a UFSCar. O Conselheiro Presidente da Ebserh explicou que a Empresa assinou contrato com a UFSCar, em 14 de outubro de 2014; a assinatura foi autorizada *ad referendum* pelo Presidente do Conselho, considerando a urgência em regularizar a situação de um convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal da cidade e o Ministério da Saúde; a assinatura permitiu que um volume considerável de recursos permanecesse à disposição da Universidade para finalizar as obras que estão em andamento no HU. A partir do dimensionamento de pessoal realizado no Hospital Escola, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do MPOG, autorizou a criação de 6 (seis) Cargos Comissionados; 56 (cinquenta e seis) Funções Gratificadas; e um total de 392 (trezentas e noventa e duas) vagas, sendo 330 (trezentas e trinta) para concurso imediato. Apresentadas as informações sobre o HE, o colegiado, então, referendou a assinatura de contrato da Ebserh com a UFSCar. Em seguida, abordou-se as contratações com as Universidades Federais de Goiás (UFG) e de Pelotas (UFPel), item iv da pauta. A Assessoria de Planejamento apresentou as informações constantes dos Planos de Reestruturação dos HUs vinculados às referidas IFES. Informou-se que o HE da UFPel dispõe, atualmente, de 112 (cento e doze) leitos, dos quais 23 (vinte e três) são de cuidados intensivos. No biênio 2014-2015, foram definidas as seguintes metas: abertura de um Centro de Parto Normal, com 5 (cinco) leitos, e um Centro de Cuidados Paliativos, com 20 (vinte) leitos; regulação do acesso pelo gestor SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% (quarenta por cento) das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares. Com relação à abertura e ampliação de leitos, as metas são: 43 (quarenta e três) novos leitos de Clínica Médica; 19 (dezenove) de Oncologia; 1 (um) de Infectologia; 4 (quatro) de Saúde Mental; 1 (um) na UTI; 1 (um) na UTI neonatal; 4 (quatro) em Hospital Dia de Diabetes; perfazendo um total de 97 (noventa e sete) novos leitos, totalizando 209 (duzentos e nove) leitos hospitalares, sendo 24 (vinte e quatro) de cuidados intensivos. Com relação aos dados de pessoal, há 307 (trezentos e sete) servidores estatutários no HE; o Dest/MPOG autorizou a criação de 1.336 (um mil, trezentas e trinta e seis) vagas no HE, sendo 1.011 (um mil e onze) novas vagas para concurso. Já o Hospital das Clínicas (HC) da UFG dispõe de uma estrutura de



210 (duzentos e dez) consultórios e 239 (duzentos e trinta e nove) leitos hospitalares, dos quais 81 (oitenta e um) são leitos cirúrgicos, 74 (setenta e quatro) clínicos, 21 (vinte e um) obstétricos, 31 (trinta e um) pediátricos, 6 (seis) são leitos de isolamento e 26 (vinte e seis) de cuidados intensivos. Nas metas de ampliação e abertura de leitos, está prevista a reativação de 44 (quarenta e quatro) leitos, sendo 22 (vinte e dois) leitos clínicos, 6 (seis) cirúrgicos ortopédicos, 8 (oito) de oftalmologia e 8 (oito) de cuidados intensivos, além da abertura de 7 (sete) novos leitos, dos quais 3 (três) para cirurgia ortopédica e 4 (quatro) de clínica em medicina tropical, perfazendo um total de 290 (duzentos e noventa) leitos – o que caracterizará o HC como um hospital de médio porte. De acordo com o dimensionamento de pessoal realizado no HC, serão necessários 1.674 (um mil, seiscentos e setenta e quatro) profissionais para o funcionamento do hospital; permanecerão 1.083 (um mil e oitenta e três) funcionários sob o Regime Jurídico Único (RJU), de modo que há 525 (quinhentas e vinte e cinco) vagas para concurso imediato. O Conselheiro representante do MPOG comentou que, no Plano de Reestruturação do HE-UFPel, não consta a ampliação dos leitos, embora ela conste no Sumário Executivo do hospital. A Diretoria de Atenção à Saúde (DAS) explicou que o HE utilizava a enfermaria da Santa Casa de Pelotas, incluindo-a na contabilização de seus leitos, de modo que havia duplicidade de registros de leitos junto ao Ministério da Saúde. Por isso, houve necessidade de reestruturação física da enfermagem da Santa Casa, mantendo-se, ao final da reforma, a mesma quantidade de leitos das duas unidades hospitalares, porém, todos devidamente habilitados. A DAS lembrou que houve algumas dificuldades na licitação relativa à reforma, tendo sido necessário refazer o processo licitatório; nesta rediscussão, registrou-se a necessidade de adequação do projeto e, atualmente, está tudo encaminhado. A DGP pontuou que a limitação de espaço impediu a expansão de mais leitos no HE-UFPel; e comentou que a construção de um novo prédio no campus da universidade permitiria, de fato, a ampliação de serviços para a região. O Conselheiro representante do MPOG reforçou a necessidade de constar, no Plano de Reestruturação do HE, a situação dos leitos que está registrada no Sumário Executivo. Diante do exposto, o colegiado aprovou as contratações da Ebserh com a UFG e a UFPel, condicionando esta última à revisão e correção do Plano de Reestruturação do HE, conforme a colocação apresentada pelo Conselheiro representante do MPOG. Em seguida, abordou-se o item v da pauta, a respeito da remuneração dos Diretores e Conselheiros da Ebserh. A DGP explicou que o Dest/MPOG enviou ofício autorizando o reajuste da remuneração dos Diretores e estabeleceu como limite o valor global de R\$ 3.364.441,87 (três milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e sete centavos); no mesmo documento, o Departamento delega ao Conselho de Administração a fixação da remuneração individual do Presidente e dos Diretores. Diante dos



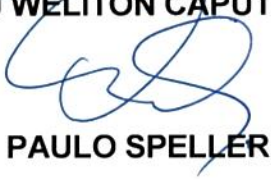
documentos apresentados o Conselho estabeleceu os valores da seguinte forma: R\$ 29.462,25 (vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos) para o Presidente; R\$ 27.751,96 (vinte e sete mil, setecentos e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos) para os Diretores; e, considerando a orientação para cálculo da remuneração dos Conselheiros – média mensal da remuneração anual dos Diretores, incluindo o 13º salário – fixou o valor em R\$ 3.037,34 (três mil e trinta e sete reais e trinta e quatro centavos); cabendo à DGP a adoção das providências necessárias quanto a esta questão. Por fim, abordou-se o item vi da pauta, com a apresentação do Relatório Trimestral de Atividades (RTA), referente ao período de julho a setembro de 2014. A Assessoria de Planejamento e Relações Institucionais comentou, primeiramente, sobre o processo de reorganização da Sede da Ebserh, que foi aprovado na 28ª reunião do Conselho de Administração, em setembro; comentou que a transição para a nova arquitetura organizacional já se iniciou e ocorrerá de forma progressiva, sem prejuízo dos serviços prestados pelas áreas. Na sequência, mostrou o mapa de adesões à Ebserh e assinaturas de contrato, que conta, atualmente, com 36 (trinta e seis) IFES e 50 (cinquenta) HUs com adesão formalizada; além de 24 (vinte e quatro) filiais e 23 (vinte e três) HUs em fase de pré-contrato. Prosseguindo, destacou os principais projetos de cada uma das Diretorias, no trimestre: na DGP, os encontros com as Chefias de Divisões de Gestão de Pessoas dos HUs filiais; a constituição da Comissão de Verificação do Adicional de Plantão Hospitalar (APH); as ações de capacitação, com destaque para os projetos junto ao Hospital Sírio-Libanês e à Columbus, além do Plano de Desenvolvimento de Competências, que capacitou, no período, 1.554 (um mil, quinhentos e cinquenta e quatro) colaboradores da Empresa. Na Diretoria de Atenção à Saúde (DAS), destacaram-se as ações relativas à articulação e negociação do processo de contratualização dos serviços prestados com gestores do SUS em quatro HUs; e o treinamento no Sistema de Informação Ambulatorial, estando previstas capacitações até o fim de 2014, com 33 (trinta e três) HUs. Na Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI), implantou-se o Núcleo de Operações e Controle, que permitirá o monitoramento dos HUs de forma integrada; foram desenvolvidos mais cinco módulos para o Sistema de Informações Gerenciais da Ebserh; foram implantados 14 (quatorze) módulos do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) em cinco HUs; concluiu-se o mapeamento de 54 (cinquenta e quatro) processos da Sede, que representam 81% (oitenta e um por cento) do total – trabalho que subsidiou a reorganização da Sede, apresentada ao Conselho de Administração, em setembro –; além de suporte de Tecnologia da Informação nos HUs, com atendimento de mais de onze mil chamados, e do gerenciamento de 28 (vinte e oito) contratos. Na Diretoria Financeira (DF), foram firmados treze contratos, além de ter sido realizado o acompanhamento de outros 65



(sessenta e cinco) processos licitatórios. Na Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI), destacaram-se: na área de logística e insumos, a ocorrência de duas Câmaras Técnicas e de sete visitas técnicas. Na área de engenharia clínica, seis visitas técnicas e as aquisições do Programa Nacional de Reestruturação de Hospitais Universitários Federais (Rehuf). E, finalmente, na área de infraestrutura física, implantação do Programa de Gerenciamento Integrado de Infraestrutura Física; contratação de empresa especializada em projetos de engenharia; e elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa para análise de risco para os HUs. Ao final, o Conselheiro representante do MPOG sugeriu que seja acrescentada, aos dados relativos ao orçamento, nota explicativa sobre a execução, explicitando os motivos de parte do orçamento de pessoal não ter sido empenhada; ponderou que a ausência dessa explicação pode minorar o grande esforço que a Ebserh tem feito para realizar tantos concursos em um curto período de tempo, com um resultado bastante positivo. A DGP afirmou que essa análise está prevista para o último RTA, que deverá conter um balanço do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano. O Conselheiro representante do MEC afirmou que a forma de apresentação do RTA é importante também para que as IFES que ainda não assinaram contrato com a Empresa analisem os trabalhos que têm sido desenvolvidos. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (lára César Pereira Guerra), Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


LUIZ CLAUDIO COSTA

Presidente


JOSÉ RUBENS REBELATTO
ANA PAULA DO REGO MENEZES
FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS
ROMEU WELITON CAPUTO
BRUNO MORETTI
PAULO SPELLER